

CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

Edwaldo Costa
Suélen Keiko Hara Takahama
(Organizadores)

3



CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

Edwaldo Costa
Suélen Keiko Hara Takahama
(Organizadores)

3



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Ciências humanas: política de diálogo y colaboración 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Edwaldo Costa
Suélen Keiko Hara Takahama

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências humanas: política de diálogo y colaboración 3 / Organizadores Edwaldo Costa, Suélen Keiko Hara Takahama. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0236-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.367222405>

1. Ciências humanas. I. Costa, Edwaldo (Organizador).
II. Takahama, Suélen Keiko Hara (Organizadora). III. Título.

CDD 101

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Este eBook 3 hace una mirada a las Ciencias humanas, más específicamente a la política de diálogo y colaboración. El libro electrónico explora cuestiones epistemológicas y metodológicas sobre la investigación en Ciencias humanas a partir de las propuestas de convergencia y superposición de temas y metodologías que se advierten cada vez más en la literatura actual, tanto por parte de investigadores en el campo de la Educación como de las ciencias sociales y humanas.

La interdisciplinariedad es cada vez más necesaria. Es un requisito epistemológico, porque los objetos que queremos comprender no se restringen a los límites establecidos por las disciplinas. Es un requisito pragmático por excelencia, ya que la naturaleza de muchos problemas que queremos comprender requiere la colaboración de expertos de una amplia variedad de formaciones académicas.

Ésta obra consta de 17 artículos que tienen como objetivo comprender los contornos que las Ciencias Humanas y sus componentes establecen entre sí y con otros tejidos sociales. Es, por tanto, una necesaria actitud crítica frente al campo en toda su complejidad, para apuntar a sus reconfiguraciones, discusiones y los sentidos que los hechos educativos y otros producen en la contemporaneidad.

Los autores abordan pacientes pediátricos que presentan trastornos del neurodesarrollo identificado a través del protocolo Nasa TLX, propósito de la episteme y del paradigma, saber pedagógico en el docente, la computación inteligente en los contextos actuales, la formación del contador y administrador en el área de costos industriales, fortalecimiento del sector turístico del cantón Sucre, escritura de artículos, trauma de la conquista española, violación de mujeres transgénero, enlace entre la matemática y la física, técnica de rajueleado, negociaciones de paz entre las Farc y el estado de Colombia, bordado artesanato do Bairro de São Nicolás, Ixmiquilpan, HGO, Trastorno del Espectro Autista (TEA), emuladores para calculadoras y incidencia de los asentamientos informales en la quebrada Milchichig en la estructura urbana de Cuenca.

Uno de los objetivos de este tercer libro electrónico es seguir proponiendo análisis y reflexiones desde diferentes puntos de vista: científico, educativo, social. Como toda obra colectiva, ésta también necesita ser leída teniendo en cuenta la diversidad y riqueza específica de cada investigador.

Finalmente, se espera que la diversidad de miradas y diálogos que se presentan en este libro son un punto de encuentro para todas las personas, grupos, entidades e instituciones de diversa índole que desarrollan su labor profesional en el ámbito de la ciencias humanas.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
LA COMPUTACIÓN INTELIGENTE EN LOS CONTEXTOS ACTUALES Franyelit María Suárez-Carreño Luis Rosales-Romero  https://doi.org/10.22533/at.ed.3672224051	
CAPÍTULO 2	9
A PROPÓSITO DE LA EPISTEME Y DEL PARADIGMA Mario Germán Gil Claros  https://doi.org/10.22533/at.ed.3672224052	
CAPÍTULO 3	22
EPISTEMOLOGÍA DEL SABER PEDAGÓGICO EN EL DOCENTE Yanet del Socorro Valverde Riascos Aylem del Carmen Yela Romo  https://doi.org/10.22533/at.ed.3672224053	
CAPÍTULO 4	31
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NO AMBIENTE ESCOLAR Suélen Keiko Hara Takahama Costa  https://doi.org/10.22533/at.ed.3672224054	
CAPÍTULO 5	47
PROMOVIENDO LA ESCRITURA DE ARTÍCULOS DESDE LOS PROYECTOS INTEGRADOS DE AULA (PIA) Diana Paola Tamayo Figueroa Camilo Alejandro Torres Peña John Carlos Guzmán Suarez  https://doi.org/10.22533/at.ed.3672224055	
CAPÍTULO 6	58
LA FORMACIÓN DEL CONTADOR Y ADMINISTRADOR EN EL ÁREA DE COSTOS INDUSTRIALES, BAJO EL ENFOQUE DE COMPETENCIAS Julia Aidé Castro Ortega  https://doi.org/10.22533/at.ed.3672224056	
CAPÍTULO 7	65
SIMULACIONES CON GEOGEBRA, UN ENLACE ENTRE LA MATEMÁTICA Y LA FÍSICA Washington Meneses  https://doi.org/10.22533/at.ed.3672224057	
CAPÍTULO 8	69
EMULADORES PARA CALCULADORAS: UNA ALTERNATIVA PARA EL SALÓN DE	

CLASES

José Luis Hernández González
Myrna Enedelia González Meneses
Miguel Ángel Daza Merino
Néstor Manuel Rezza Díaz
Raúl Porroga Sánchez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3672224058>

CAPÍTULO 9..... 77

RESPUESTAS AL TRAUMA DE LA CONQUISTA ESPAÑOLA

Juan de Althaus Guarderas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3672224059>

CAPÍTULO 10..... 95

HISTORIA DE PAZ IMPERFECTA: NEGOCIACIONES DE PAZ ENTRE LAS FARC Y EL ESTADO DE COLOMBIA (1984-2012)

Argenis Rodríguez González

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.36722240510>

CAPÍTULO 11 106

INCIDENCIA DE LOS ASENTAMIENTOS INFORMALES EN LA QUEBRADA MILCHICHIG EN LA ESTRUCTURA URBANA DE CUENCA

Patricia Mejía Montenegro

Ana Rodas Beltrán

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.36722240511>

CAPÍTULO 12..... 120

TÉCNICA DE RAJUELEADO APLICADA EN UN BIEN INMUEBLE EN TEHUILOYOCAN, PUEBLA

Mónica Gordiano Tlacuatl

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.36722240512>

CAPÍTULO 13..... 133

BORDADOS ARTESANALES DEL BARRIO DE SAN NICOLÁS, IXMIQUILPAN, HGO., UNA MIRADA AL PASADO

Bertha Eugenia García Alarcón

Victoria Gutiérrez Olvera

Esther Botho Clemente

Rafael Darío Chaparro Rangel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.36722240513>

CAPÍTULO 14..... 146

VIOLACIÓN DE MUJERES TRANSGÉNERO

Wendoly Villarreal Villarreal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.36722240514>

CAPÍTULO 15.....	157
PACIENTES PEDIÁTRICOS QUE PRESENTAN TRASTORNOS DEL NEURODESARROLLO IDENTIFICADO A TRAVÉS DEL PROTOCOLO NASA TLX	
Rosario Barrera Gálvez	
José Arias Rico	
Claudia Teresa Solano Pérez	
Rosa María Baltazar Tellez	
Gwendolyne Samperio Pelcastre	
María Teresa Sosa Lozada	
Olga Roció Flores Chávez	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.36722240515	
CAPÍTULO 16.....	171
FORTEALECIMIENTO DEL SECTOR TURÍSTICO DEL CANTÓN SUCRE, DESDE EL CRITERIO ACADÉMICO Y LA HERRAMIENTA DE GESTIÓN CUADRO DE MANDO INTEGRAL	
Eduardo Antonio Caicedo Coello	
Gema Viviana Carvajal Zambrano	
Frank Ángel Lemoine Quintero	
Ericka Vanessa Almeida Lino	
Luis Daniel Zambrano Molina	
Roberto Carlos Subía Veloz	
Jenifer Doris García Pisco	
Edison Rafael Iriarte Vera	
María Carmen Patiño López	
Lilia Moncerrate Villacis Zambrano	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.36722240516	
CAPÍTULO 17.....	183
ENCUENTRO DE CIENCIAS BÁSICAS UNIHORIZONTE COMO PROYECTO INSTITUCIONAL PARA LA ARTICULACIÓN DE SABERES E INTERESES	
Luisa Alejandra García Galindo	
Camilo Andrés Martínez Morales	
David Fernando Guauque Casallas	
Claudia Aracely Blanco Pacheco	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.36722240517	
SOBRE OS ORGANIZADORES	195
ÍNDICE REMISSIVO.....	196

CAPÍTULO 5

PROMOVIENDO LA ESCRITURA DE ARTÍCULOS DESDE LOS PROYECTOS INTEGRADOS DE AULA (PIA)

Data de aceite: 02/05/2022

Diana Paola Tamayo Figueroa

Microbióloga Industrial de la Pontificia Universidad Javeriana, Magister en Ingeniería Ambiental- Investigación de la Universidad Nacional de Colombia, Candidata a PhD Biotecnología- Universidad Nacional de Colombia; Constructora de preguntas tipo saber- ICFES, Coordinadora de investigaciones de la Facultad de Ingeniería en la Fundación Universitaria Horizonte-Unihorizonte

Camilo Alejandro Torres Peña

Ingeniero Industrial de la Universidad Católica de Colombia, Especialista en matemática aplicada de la Universidad Sergio Arboleda con Maestría en Educación de la Universidad de los Andes; Director de la Facultad de Ingeniería en la Fundación Universitaria Horizonte-Unihorizonte

John Carlos Guzmán Suarez

Arquitecto de la Universidad Nacional de Colombia, Estudiante de Maestría en Museología y Gestión del Patrimonio- Universidad Nacional de Colombia; Coordinador de investigaciones de la Facultad de Ciencias Humanas, Artes y Letras en la Fundación Universitaria Horizonte-Unihorizonte

RESUMEN: Muchas universidades apuntan a la excelencia académica fomentando la publicación de artículos. En Unihorizonte en los últimos años ha disminuido el interés de los estudiantes por participar en temas investigativos, así

como las habilidades de comunicación escrita. Por lo cual se plantea la siguiente hipótesis: “Brindar de manera integral y transversal los espacios académicos y formación investigativa en las diferentes asignaturas que componen el pensum de los programas de la facultad de Ingeniería estimulará la participación estudiantil en investigación incrementando la participación en eventos y publicaciones”. De esta manera, surge este proyecto con el objetivo de estimular el desarrollo y producción de documentos científicos a partir de Proyectos Integrales de Aula en los estudiantes de la facultad. Desde las asignaturas con énfasis en investigación (asignaturas transversales) se brindan los lineamientos y consolidan competencias investigativas, vinculando espacios académicos del núcleo disciplinar donde los docentes brindan asesoría durante todo el proceso, teniendo como producto(s) final(es) artículo(s). Del primer grupo (2017-I) se publicaron 4 artículos y 2 *posters*. A partir de las retroalimentaciones se modificaron algunos aspectos metodológicos logrando en 2018-I: 1 semillero de investigación, 1 *spin-off*, la participación en 3 eventos nacionales (6 *posters* + 1 ponencia), sometiendo 6 artículos a publicación, 1 publicado y formulación de varios anteproyectos. En conclusión, se ha evidenciado el avance de los estudiantes respecto a sus habilidades de pensamiento crítico, expresión oral y de lecto-escritura y se ha promovido la cultura de investigar en la institución aumentando las publicaciones científicas y la participación en eventos.

PALABRAS CLAVE: Artículo de Investigación, Proyecto Integrado de Aula, asignatura

transversal.

PROMOTING THE WRITING OF ARTICLES FROM THE INTEGRATED CLASSROOM PROJECTS (ICP) AULA (PIA)

ABSTRACT: Many universities point to academic excellence by encouraging the publication of articles. In Unihorizonte in recent years has decreased the interest of students to participate in research issues, as well as written communication skills. Therefore, the following hypothesis was proposed: "Providing comprehensive and transversal academic spaces and research training in the different subjects that make up the curriculum of the faculty of Engineering programs will stimulate student participation in research by increasing participation in events and publications". In this way, this project arises with the aim of stimulating the development and production of scientific documents from Comprehensive Classroom Projects in the students of the faculty. From the subjects with emphasis in investigation (transversal subjects) the guidelines are provided and they consolidate investigative competences, linking academic spaces of the disciplinary nucleus where the professors offer advice throughout the process, having as final product (s) article (s). From the first group (2017-I), 4 articles and 2 posters were published. Based on the feedbacks, some methodological aspects were modified, achieving in 2018-I: 1 seedbed of research, 1 spin-off, participation in 3 national events (6 posters + 1 paper), submitting 6 articles to publication, 1 already published and formulation of several preliminary projects. In conclusion, students' progress in their critical thinking, oral expression and literacy skills has been evidenced and the culture of research in the institution has been promoted by increasing scientific publications and participation in events.

KEYWORDS: Research Article, Integrated Classroom Project, transversal subject.

INTRODUCCIÓN

En respuesta a la globalización y al aumento de la competitividad internacional, muchas universidades apuntan a la excelencia académica alentando a los docentes y estudiantes a publicar diferentes tipos de artículos en revistas (científicos, de revisión y de divulgación). (Chou, Lin, Chiu, 2013; Huan 2017). En la Fundación Universitaria Horizonte-Unihorizonte la investigación se constituye como fuente de saber, generadora y soporte del ejercicio docente, que como propósito principal tiene la producción y validación de nuevo conocimiento para impulsar el desarrollo académico, científico, tecnológico, cultural y social del país.

Para lograr este fin, el Proyecto Educativo Institucional (PEI) de la fundación Universitaria Horizonte (Unihorizonte, 2015), propone desde la óptica de la investigación, "una universidad comprometida con la cultura investigativa, el pensamiento científico y tecnológico" (p.32) a través de un modelo pedagógico de desarrollo humano, que está orientado a "visibilizar el conocimiento y los actores que se encuentran tras las huellas de este"(Unihorizonte, 2015, p.32), con el ánimo de formalizar procesos de investigación pertinente, nutrir los diferentes procesos de aprendizaje al interior del claustro académico, desarrollar y consolidar competencias en investigación entre los diferentes actores y claro

está, lograr difundir y divulgar los diferentes procesos y sus resultados, en este sentido, el modelo de investigación de la institución se articula desde tres componentes: Investigación Formativa, Investigación Aplicada y la articulación de ambas.

El primero, investigación formativa, busca motivar y despertar el espíritu investigativo en los estudiantes desde el currículo: la formación en investigación de nuestros estudiantes inicia en el aula en las diferentes asignaturas, y vincula directamente el quehacer docente y los procesos de enseñanza, es decir, los procesos que involucran como parte de la actividad académica, la participación de docentes y estudiantes, como parte de una organización que busca la transformación del conocimiento y que tienen como fin, el no asumir el conocimiento como un producto acabado, sino por el contrario, abordarlo como un proceso constante que necesita ser reformulado y entendido desde diferentes perspectivas disciplinares. El componente de Investigación Aplicada, lo desarrollan los docentes, quienes desde los Grupos de Investigación generan nuevo conocimiento aplicado en las líneas de investigación institucionales vinculando los estudiantes interesados en profundizar en las diferentes áreas. La articulación de ambas, investigación formativa y aplicada, se concibe desde el desarrollo de espacios y actividades como los Semilleros de Investigación, los Proyectos Integrales de Aula (PIA) y los trabajos de grado que permiten la creación de un ambiente propicio para el fomento de la actitud investigativa en toda la institución (Unihorizonte, 2015).

Es por esto que para lograr concretar este desafío, la articulación entre Docencia e Investigación a través de los proyectos integrados de aula (P.I.A.) se convierte para la Universidad, en un reto constante que ayuda a garantizar la calidad de la educación y por lo tanto, la generación de conocimiento desde sus aulas a través de la experiencia de docentes y estudiantes que reconocen en la investigación, una parte inherente de su proceso de formación (Tamayo-Figueroa & Garcia-Galindo, 2021).

En la práctica, los estudiantes de pregrado requieren de un espacio en el cual se promuevan las habilidades de pensamiento crítico, investigación, lecto-escritura y comunicación escrita para lograr este cometido. En Unihorizonte se ha observado que en los últimos años ha disminuido el interés de los estudiantes por participar en temas investigativos, así como las habilidades de comunicación escrita de los estudiantes de la facultad de ingeniería. Debido a esto surgió la siguiente pregunta: ¿Cómo estimular los procesos de escritura de artículos desde el aula para promover diferentes habilidades comunicativas e investigativas en los estudiantes de los programas de la facultad de ingeniería?

Así las cosas, desde la Facultad de Ingeniería se propuso utilizar los P.I.A. para desarrollar el presente proyecto, los cuales al ser parte del eje central de la Política de Investigación de la Institución, permiten estimular estas habilidades e incrementar el interés de los estudiantes en la investigación; partiendo de la siguiente hipótesis:

"Brindar de manera integral y transversal los espacios académicos y la formación investigativa en las diferentes asignaturas que componen el pensum de los programas de la facultad de Ingeniería estimulará la participación estudiantil en investigación incrementando la participación en eventos y publicaciones".

En los PIA, se habla de aprendizajes por proyectos y de actividades con propósito que permiten a los docentes y estudiante(s) entender una forma de involucrar los campos de pensamiento (lenguaje, matemáticas, historia y ciencias) que propician el desarrollo individual y colectivo (Ministerio de Educación, 2018), ya que se establecen ambientes de aprendizaje acompañados de proyectos colaborativos de trabajo donde se planean, desarrollan/ejecutan y concluyen actividades que involucran diferentes disciplinas y áreas de aprendizaje, utilizando y experimentando la investigación de manera que permite a la universidad participar en la solución de los problemas de la comunidad, mediante la investigación formativa y aplicada, creando puentes entre la actividad académica y la vida cotidiana para buscar alternativas de progreso social, ambiental y académico (Bixio, C., 1996; Travieso Váldez, D y Ortiz Cárdenas T, 2018).

De esta manera se están generando actitudes y aptitudes, favorables para el trabajo en equipo, la comprensión social y la práctica del conocimiento científico (Bixio, C., 1996). Por lo tanto, en el presente proyecto se buscó desde los PIA promover la escritura de artículos en los estudiantes de la universidad con el fin de estimular y desarrollar las habilidades de pensamiento crítico y lecto-escritura, además de promover la creación de proyectos de carácter investigativo a partir de los temas de interés propuestos tanto por docentes como por estudiantes en el ejercicio del aula (Fundación Universitaria Horizonte, 2018).

METODOLOGÍA

Planteamiento y desarrollo del proyecto: Inicialmente desde las asignaturas con énfasis en investigación (asignaturas transversales) se brindan los lineamientos y parámetros generales para la búsqueda de información, vigilancia tecnológica, citación de bibliografía y derechos de autor, manejo de público, elaboración de una propuesta de investigación, tipos de metodologías, entre otros.

Una vez los estudiantes han afianzado estos conocimientos, cada grupo de trabajo selecciona un tema para realizar los proyectos en conjunto a una materia del núcleo básico de estudios y desarrollar de esta manera el PIA; los proyectos a desarrollar deben apuntar a las líneas de investigación institucionales y del programa, pueden adherirse a alguno de los proyectos que se encuentra en desarrollo desde el centro de investigaciones o ser una propuesta completamente nueva, de esta manera al ejecutar el proyecto uno de sus productos finales deberá ser la entrega de un artículo. Las asignaturas transversales se ofertan para dos grupos de estudiantes, los primeros aquellos que van cursando 5- 6

semestre y los últimos que cursan 9-10 semestre. En los casos de los semestres avanzados deben seleccionar la modalidad del artículo (revisión o investigación) según los avances del proyecto y la asignatura curricular con la que se apoyaran según el interés, énfasis y problemática seleccionada por los estudiantes; para el caso de los cursos intermedios ellos iniciarán con el desarrollo de una propuesta de investigación. De esta manera en los espacios de clase, actividades en casa, semilleros y asesorías, los estudiantes comienzan el proceso de construcción y redacción de los documentos, apoyados durante todo el semestre por los docentes. Durante el periodo académico se realiza un seguimiento desde la asignatura transversal mediante la entrega de avances periódicos (versiones preliminares del artículo y presentaciones orales) para realizar retroalimentaciones por parte de los docentes y estudiantes de las asignaturas.

En el último corte del semestre los estudiantes realizan una evaluación del proceso, brindando sus comentarios, opiniones y retroalimentaciones. Entregan el documento y realizan una presentación oral del mismo, es allí donde se seleccionan los trabajos que serán sometidos a publicación y a presentaciones en eventos científicos; de esta manera, los seleccionados realizan ajustes finales y es allí donde se comienza la etapa de divulgación de los trabajos realizados. Por otro lado, para los semestres intermedios las propuestas de investigación son evaluadas y si los estudiantes manifiestan el interés de seguir con el desarrollo de las mismas se evalúa la posibilidad de vincular estos proyectos a los semilleros de investigación o de trabajarlos como trabajos de grado.

A la fecha se ha ejecutado el proyecto con dos cohortes, el primero realizado en 2017-1 y el segundo realizado en 2018-1. Con este último grupo se realizaron algunas modificaciones a la metodología según las retroalimentaciones realizadas por los estudiantes y docentes, estas fueron:

Semestres intermedios: Se aumentaron las sesiones dedicadas a la lectura, discusión y análisis de artículos científicos con el fin de promover el pensamiento crítico de los estudiantes para construir marcos teóricos y propuestas con mayor rigor científico. Adicionalmente, los estudiantes de la asignatura transversal “*métodos y técnicas de investigación*” se vincularon a los semilleros de la facultad de manera que las propuestas realizadas se elaboraron desde proyectos y propuestas que ya contaban con un aval institucional.

Semestres avanzados: Se aumentaron las sesiones dedicadas a la lectura, discusión y análisis de artículos científicos con el fin de promover el pensamiento crítico de los estudiantes para construir marcos teóricos y propuestas con mayor rigor científico. Adicionalmente, se aumentaron las sesiones de presentación de resultados de manera que los estudiantes a lo largo del semestre identificaran las falencias y tuvieran tiempo de realizar correcciones.

Apoyo a docentes: Para el 2018-1 se realizaron talleres al cuerpo docente con el fin de abordar los temas de investigación como vigilancia tecnológica, manejo de referencias

y gestores de referencia. De manera que todos los docentes que hacían parte del proyecto pudieran brindar asesoría a los estudiantes desde la investigación formativa y aplicada.

Población de estudio: A partir de las asignaturas que componen el núcleo básico del pensum de Ingeniería en seguridad Industrial e Higiene Ocupacional de la institución, se trabajó con los estudiantes de las asignaturas de Ecología y riesgos mecánicos junto con las asignaturas transversales de investigación. Para el periodo de 2017 I se contó con dos grupos para un total de 55 estudiantes y para el 2018-I se contó con tres grupos de estudiantes para un total de 57 estudiantes. En este último periodo se trabajó con las asignaturas Seminario plan de negocios, Ergonomía, riesgos químicos y las asignaturas transversales de investigación (Figura 1).

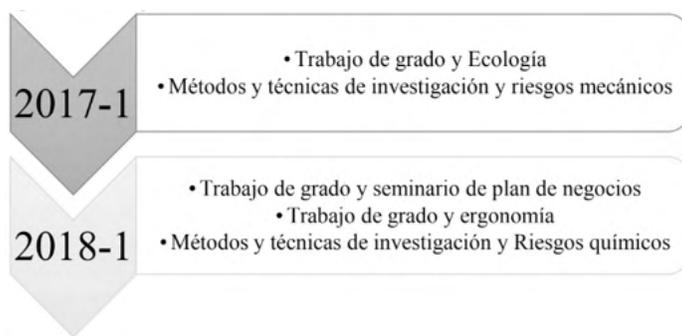


Figura 1. Asignaturas integradas por periodo para la realización del proyecto.

Fuente: Propia

RESULTADOS Y DISCUSIÓN

Entendiendo su compromiso con el desarrollo del país y de la misma manera, con la formación de futuros profesionales, la Fundación Universitaria Horizonte- Unihorizonte declaró desde el Proyecto Educativo Institucional (P.E.I), que la Docencia, Investigación y la Proyección Social, estarán “fundamentados en el modelo de Desarrollo Humano teniendo como eje el fortalecimiento de las capacidades de las personas, el talento y las relaciones interpersonales, a través de procesos humanísticos, científicos, tecnológicos y de innovación que permitan alcanzar la felicidad” (Unihorizonte, 2015); Aspectos que sin lugar a dudas, están direccionados al logro de los objetivos institucionales en el marco de las funciones sustantivas, pues facilitan la interacción entre el docente, los estudiantes y entre este y su entorno socio cultural, lo cual permite entender que para lograr una formación integral, los diferentes procesos de enseñanza y aprendizaje que surten dentro y fuera del aula, deben estar direccionados a proyectar de manera efectiva el significado social del estudiante en diferentes escenarios de actuación, como respuesta a las exigencias del entorno y frente a los cambios continuos que presenta la misma sociedad.

En coherencia con lo anterior, la Universidad entiende que la Investigación, no solo es parte de sus fines institucionales, sino que la misma puede desarrollarse y debe fomentarse desde la actividad académica como parte de la formación de futuros profesionales y que por lo tanto, deberán generarse las estrategias para que su dinámica sea integrada y verificada en todos los procesos académicos, creando así un sentido de interdependencia entre la docencia, la investigación y la proyección social, con la intención de que estas dimensiones, sean motivo de reflexión permanente frente a como orientarlas para alcanzar las metas propuestas por la universidad.

Esto significa que más allá de entender los espacios académicos a través de la estructura curricular de los programas, los PIA pueden ser asumidos como una simulación de la realidad, cuyo objetivo no solo es garantizar la obtención de un conocimiento disciplinar, sino de orientar y dar coherencia a la preparación de futuros profesionales, es decir, se brinda un espacio académico que al convocar la participación y el trabajo colaborativo de docentes y estudiantes, adquiere sentido desde su condición de articulador de conocimientos entre la comunidad académica y el contexto; ya que los procesos académicos, más allá de estar regulados por las políticas y estrategias pedagógicas establecidas entre el programa y la Institución, hacen de las aulas lugares de interacción y consenso que propician la formulación, conceptualización, desarrollo y materialización de proyectos de investigación.

Es así, que en el tiempo que se lleva ejecutando este proyecto, se ha evidenciado un aumento en la producción de artículos y *posters* por parte de los estudiantes de la facultad de ingeniería (Figura 2) pasando de 0 artículos publicados en 2016 a 6 artículos sometidos a publicación en 2018-1 y 1 un artículo publicado. Situación que permite evidenciar avances positivos en la producción científica de los estudiantes al utilizar la metodología propuesta donde se busca desarrollar en el aula a través de los Proyectos Integrados de Aula (PIA) y del Modelo pedagógico Constructivista, empleando estrategias de Aprendizaje Basado en Problemas (ABP) y Aprendizaje Significativo (AS) el interés de los estudiantes en la investigación, en la redacción y en el pensamiento crítico.

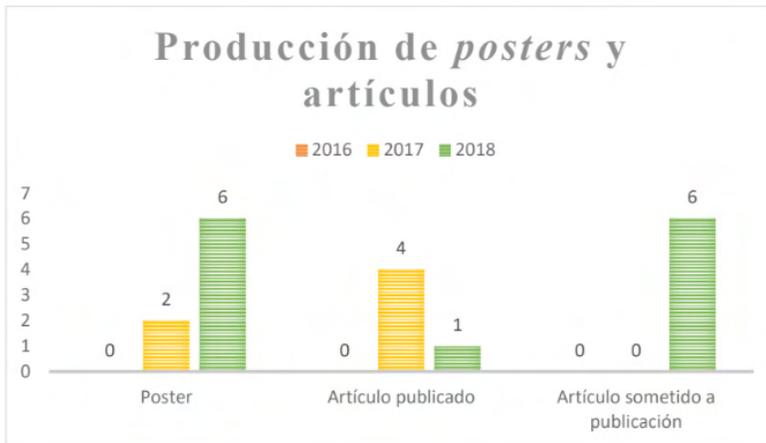


Figura 2. Producción de *posters* y artículos por parte de estudiantes de la facultad de Ingeniería de Unihorizonte en el periodo 2016-2018.

Fuente: Propia

Precisamente el enfoque de promover la escritura de artículos desde los PIA, se basa en obtener y materializar en productos de investigación (artículos) los resultados del uso de la metodología del aprendizaje basado en Problemas (ABP). Evidenciando en los resultados obtenidos a la fecha (Figura 2), que efectivamente se cumple lo propuesto por Fernández Lora y Fonseca Montoya (2016) en donde esta estrategia permite interrelacionar distintas materias o disciplinas académicas para intentar solucionar un problema y donde se necesita recurrir a conocimientos ya adquiridos de distintas asignaturas para solucionarlos.

Todo esto teniendo como base teórica el constructivismo y presentándose como un método que promueve un aprendizaje integrado en el sentido de que aglutina el qué, el cómo y el para qué se aprende; En el cual, al cambiar la orientación de un currículo que se basaba en una colección de temas y exposiciones del maestro, a uno más integrado y organizado en problemas de la vida real, donde confluyen las diferentes áreas del conocimiento y del pensum para solucionar el problema de manera colaborativa, permite al estudiante el desarrollo de competencias analíticas, argumentativas, propositivas, sociales e interpersonales, con base en la búsqueda planificada de la información para la solución de problemas. Habilidades que se fortalecen adicionalmente desde las asignaturas transversales donde se busca brindar acompañamiento y apoyo tanto al estudiante como docentes para la ejecución de los proyectos.

Con los cambios realizados en el 2018-1, donde se adicionaron capacitaciones y apoyo para la formación en investigación al cuerpo docente se permitió que estos tengan el conocimiento de la estrategia y metodología, de manera que esta al ser manejada tanto por los tutores como por los educandos, se garantiza que cada uno asuma su rol y facilita la comunicación entre los participantes. (Instituto Tecnológico y de estudios superiores de

Monterrey, 2004; Fernández Lora y Fonseca Montoya, 2016).

Por otro lado, se ha observado que al emplear las revistas de la universidad como medio para la publicación de los artículos escritos, los estudiantes ahora reconocen estos espacios que anteriormente estaban perdiendo visibilidad. En este sentido, se ha buscado que los artículos que apuntan a las temáticas de cada una de las revistas sean sometidos a estas con el fin de promover el uso y reconocimiento de las revistas institucionales, de esta manera los artículos publicados a la fecha se encuentran en diferentes ediciones de la revista TECKNE y Creatividad e Innovación (Figura 3), situación que adicionalmente ha generado efectos positivos en los diferentes actores del proyecto ya que se ha generado:

- Mayor motivación de los docentes y estudiantes para trabajar en investigación.
- Los estudiantes han manifestado tener un aprendizaje más significativo ya que han logrado aplicar y utilizar saberes previos que relacionan lo que se hace y se aprende en el aula con lo que pasa en la realidad.
- Han mejorado las competencias de pensamiento crítico, lecto-escritura, creatividad, análisis de datos entre otras.
- Se ha aumentado el desarrollo de habilidades perdurables pues al estimular habilidades de estudio autodirigido, los estudiantes mejorarán su capacidad para estudiar e investigar sin ayuda de nadie, y así podrán afrontar cualquier obstáculo, tanto de orden teórico como práctico (Fernández Lora y Fonseca Montoya, 2016).



Figura 3. Ediciones de las revistas en las que se han publicado los artículos realizados en 2017-1 y el artículo publicado en 2018-2.

Fuente: revistas TECKNE y Creatividad e innovación

Con los cambios realizados a la metodología para el 2018-I, se obtuvo otro tipo de productos además de los artículos que son el fin de este proyecto. Se observó que al emplear esta metodología aumento el interés de los estudiantes en participar en eventos nacionales, de manera que se presentó un proyecto en el II Encuentro de semilleros de

investigación “Ingeniería y ciencias básicas-Innovación y productividad en el siglo XXI”- Corporación universitaria republicana, se presentaron posters en el segundo encuentro de proyectos de Aula y proyectos integrados de Aula- Unihorizonte, se envió un proyecto para participar en II Encuentro Nacional de Semilleros de Investigación, Sector Construcción y a partir de uno de los proyectos Trabajo de Grado- Seminario de plan de negocios se obtuvieron productos como 1 *poster*, 1 artículo para someter a publicación y la idea de emprender con una Spin-off (Figura 4), de manera que se confirma la hipótesis planteada en el presente proyecto.



Figura 4. Pendón del PIA (Investigación y plan de negocios) que tuvo como productos de investigación: Artículo, Poster y *Spin-off*

Fuente: Propia

CONCLUSIONES

En el tiempo que lleva de ejecución el proyecto, se ha evidenciado que los Proyectos Integrados de Aula son espacios académicos y formativos que permiten desarrollar y promover la cultura de la Investigación en la institución, ya que mediante el uso de metodologías de ABP logran articular las asignaturas del pensum y transversales para que los estudiantes relacionen lo que se hace y se aprende en el aula con lo que pasa en la realidad. Teniendo como consecuencias un aumento del interés de los diferentes actores en la investigación, un incremento en los proyectos de investigación formulados y por lo tanto un aumento de los productos de divulgación de los mismos (Artículos, Ponencias y *Posters*).

En esta línea, se debe tener en cuenta que este es un proyecto que está basado

en la mejora continua, donde a través de cada una de las retroalimentaciones realizadas tanto por docentes como estudiantes se busca rediseñar la metodología para ir supliendo y mejorando aquellos aspectos donde hay oportunidades de mejora. Es así que se han ido identificando las fortalezas y debilidades de cada uno de los actores del proyecto, de manera que al realizar los cambios como por ejemplo el aumento de los talleres de discusión de artículos con los estudiantes o los talleres de vigilancia tecnológica y manejo de software con los docentes han permitido una evolución y mejora de las estrategias empleadas semestre a semestre.

Finalmente, se debe recalcar el papel de los docentes quienes además de ser facilitadores o guías durante el proceso, son quienes desde las reuniones de docentes y del consejo académico logran integrar las asignaturas del pensum para poder desarrollar los Proyectos Integrados de Aula y brindar a los estudiantes las bases para la formulación de los proyectos.

REFERENCIAS

Bixio, C. (1996). Como construir proyectos en la E.G.B “Los Proyectos de aula. Qué. Cuándo. Cómo”. Primera Edición. Ediciones Homo Sapiens.

Chou, C. P., Lin, H. F., Chiu, Y.J. (2013). The impact of SSCI and SCI on Taiwan’s academy: An outcry for fair play. *Asia Pacific Education Review*. **14**: 23-31.

Fernández Lora, L., Fonseca Montoya S. (2016). Aprendizaje basado en problemas: Consideraciones para los graduados en medicina familiar y comunitaria en Ecuador. *Medisan*, 20 (9)

Fundación Universitaria Horizonte-Unihorizonte. (2015). Proyecto Educativo Institucional (PEI). Recuperado de http://www.unihorizonte.edu.co/images/pdfs/pei_unihorizonte.pdf

Huan, J.C. (2017). What do subject experts teach about writing research articles? An exploratory study. *Journal of English for academic Purposes*. **25**:18-29.

Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey, Dirección de Investigación y Desarrollo Educativo, Vicerrectoría Académica. (2004) El aprendizaje basado en problemas como técnica didáctica [citado 28 Agosto 2016]. Disponible en: <http://sitios.itesm.mx/va/dide/documentos/inf-doc/abp.pdf>

Ministerio de educación. (2012). Como desarrollar un Proyecto Integrado de Aula. Consultado de: <https://www.mineduacion.gov.co/cvn/1665/w3-article-296015.html>

Tamayo-Figueroa, D. and Garcia-Galindo, L., 2021. LOS PROYECTOS INTEGRADOS DE AULA COMO UNA HERRAMIENTA PARA PROMOVER LA INVESTIGACIÓN EN LAS IES. In: M. Ramos Navas-Parejo, C. Rodríguez Jimenez, J. Cruz Campos and G. Gómez García, ed., *TEORÍA Y PRÁCTICA EN INVESTIGACIÓN EDUCATIVA: UNA PERSPECTIVA INTERNACIONAL*, 1st ed. Madrid, España: Dykinson. ISBN: 9788413771748

Travieso Valdés, D., Ortiz Cárdenas, T. (2018). Aprendizaje basado en problemas y enseñanza por proyectos: alternativas diferentes para enseñar. *Rev. Cubana Edu. Superior*. 37(1).

ÍNDICE REMISSIVO

1984 82, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 103, 104

2012 1, 7, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 35, 45, 46, 57, 95, 96, 97, 100, 101, 103, 104, 119, 144, 159, 175, 177, 182

A

Ambiente escolar 31, 32, 33, 35, 38, 39, 40, 41, 45

Asentamientos informales 106, 107, 108, 109, 112, 113, 116, 118, 119

B

Bordado 137, 138, 145

C

Calculadoras 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76

Ciencias 1, 9, 12, 14, 15, 23, 28, 47, 50, 56, 65, 69, 71, 78, 79, 93, 95, 140, 144, 157, 159, 169, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194

Ciencias humanas 47

Colombia 9, 22, 47, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 107, 144, 153, 156, 183, 186

Competencias 5, 47, 48, 54, 55, 58, 60, 61, 62, 63, 64

Computación inteligente 1

Conquista española 77

Contextos actuales 1

Costos industriales 58, 61

Cuenca 106, 107, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

D

Docente 22, 23, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 34, 35, 38, 40, 41, 43, 48, 49, 51, 52, 54, 58, 59, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 69, 183, 187, 192

E

Emuladores 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76

Emuladores para calculadoras 69, 70, 76

Enfoque de competencias 58, 64

Epistemología 9, 13, 15, 16, 22, 23, 25, 28

Escritura 17, 47, 49, 50, 54, 55, 86

Escritura de artículos 47, 49, 50, 54

Estado de Colombia 95, 96

Estructura urbana 106, 107, 108, 109, 112, 113, 115, 117, 118, 119

F

FARC 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105

Física 17, 29, 31, 35, 36, 39, 40, 45, 65, 66, 67, 68, 72, 74, 75, 117, 124, 146, 149, 150, 153, 154, 162, 164, 167, 169, 178, 183, 188, 189, 190, 191

Formación del contador 58

G

Gestión 5, 6, 47, 60, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 181, 182

Guerra 81, 85, 97, 98, 101, 102, 103, 105

H

HGO 133, 134, 135, 142

Historia 9, 10, 13, 14, 15, 22, 50, 79, 81, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 123, 125, 130, 131, 137, 141, 143, 145, 151, 152, 190

História 23, 45, 195

Historia de paz 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103

M

Matemática 16, 22, 47, 65, 66, 67, 186

Matemática y la física 65

Milchichig 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

N

Nasa TLX 157, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169

Neurodesarrollo 157, 158, 160, 169

P

Pacientes pediátricos 157, 158, 160, 163, 166, 169

Paradigma 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 25

Paz 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 125

Pedagógico 15, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 35, 40, 41, 43, 48, 53, 186, 192

PIA 47, 48, 49, 50, 53, 54, 56, 183, 185

Política 12, 20, 32, 49, 88, 102, 103, 104, 119, 149, 155, 194

Protocolo Nasa TLX 157, 166

Proyectos integrados 47, 49, 53, 56, 57, 183, 185

Proyectos integrados de aula 47, 49, 53, 56, 57, 183, 185

Puebla 58, 120, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

S

Saber pedagógico 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29

Sector turístico 171, 172, 180, 181

Sector turístico del Cantón Sucre 171

Simulaciones con geogebra 65

Sucre 171, 172, 180, 181

T

TEA 31, 32, 33, 36, 44

Técnica de rajueado 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 131

Tehuilyocan 120, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130

Transgénero 146, 147, 152, 153, 154, 155

Trastorno do Espectro Autista (TEA) 31

Trastornos del neurodesarrollo 157, 169

Trauma 77, 78, 79, 89, 92

V

Violación 146, 149, 150, 151, 152, 154, 155

Violación de mujeres transgénero 146

CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

3



CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

3

